



**A PESQUISA AUTOETNOGRÁFICA NA INVESTIGAÇÃO DA EXPRESSÃO PARTICULAR**

Ricardo Moreira (Fundação Araucária)  
Unespar/Campus Curitiba II, ricardmar21@gmail.com

Francisco Gaspar Neto (Orientadora/a)  
Unespar/Campus Curitiba II, francisco.gaspar@unespar.edu.br

Modalidade: Pesquisa  
Programa Institucional: PIBIC: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

Grande Área do Conhecimento: Linguística, Letras e Artes

**RESUMO:** A pesquisa foi inspirada no IMP - Investigação do Movimento Particular que foi pensado e organizado pela bailarina e pesquisadora Juliana Adur, um projeto de formação e troca de experiências a partir das manifestações singulares de cada indivíduo. Um espaço que constrói saberes através das experiências do corpo e afetos. O que se destacou como interesse foi a palavra particular que se articulou com a pesquisa do Prof. Dr. Francisco Gaspar Neto que diz respeito a autoetnografia, da pesquisa em arte e da ontogênese da obra performática cênica. O olhar para a palavra particular foi no sentido de perceber o indivíduo como fonte de conhecimento, de material interessante para o movimento, que pertence exclusivamente a cada indivíduo. Por isso foram utilizados procedimentos autoetnográficos para o desenvolvimento da pesquisa, por ser próximo a autobiografia, escrita de si. A autoetnografia deriva entre a pessoa que investiga e o objeto de pesquisa, das dimensões culturais que repercutem no interior sensível de si. A autoetnografia, também, se aprofunda nas lacunas da consciência de quem está se relacionando com o meio que está inserido, considerando a experiência pessoal. O sujeito e o meio são codependentes, o sujeito não só recebe informações do meio mas também constrói junto a si e ao mundo. Com isso, no decorrer das investigações, foi ressaltado as diferenças entre reprodução e experimentação. Para que durante a pesquisa essas diferenças pudessem aparecer, realizamos oficinas presenciais, primeiramente pelo grupo de pesquisa Invenções distraídas, onde foi possível identificar algumas experimentações como por exemplo MO AND, Composição em Tempo Real, em que nos relacionamos com objetos espalhados pelo estúdio e conforme “arrumávamos” e “desarrumávamos” estes objetos pelo espaço, memórias e invenções surgiam e nos movemos através destes acontecimentos. No primeiro semestre de 2023 organizamos o Grupo de Pesquisa Escambau e promovemos oficinas que também nos possibilitou vivenciar experiências com os exercícios “Práxis Diagramática” de Erin Mning, “Exercício Mental” de Bruce Nauman, Testemunho do micromovimento que eu pude relacionar com as experiências com IMP e articular com vivências em processos artísticos que destaquei atividades características a reproduzir por exemplo uma sequência coreográfica.

**Palavras-chave:** Movimento Particular. Autoetnografia. Experimentação

Realização



**PRPPG**  
Pró-Reitoria de Pesquisa  
e Pós-Graduação

**PROEC**  
Pró-Reitoria de Extensão  
e Cultura

Apoio



**PARANÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA CIÊNCIA,  
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

